

<b>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</b>
<b>Data:</b> ____ / ____ / ____ <b>Turma:</b> _____
<b>Aluno:</b> _____
<b>Professor:</b> <i>Manuel Antonio</i>
<b>Disciplina:</b> <i>Sociologia</i>

##### **5ª LISTA DE SOCIOLOGIA-EIXO VI 2020 Identidade Brasileira**

1. (Uel 2013) O surgimento da bioética coincidiu com o clamor generalizado levantado pelos horrores da Segunda Guerra Mundial, reação que culminou com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. O objetivo primordial da bioética se baseia no princípio humanista de afirmar a primazia do ser humano e defender a dignidade e a liberdade inerentes ao mero fato de pertencer à espécie.

(Adaptado de: BERGEL, S. Desafios da bioética. *Planeta*. ano 40, 472.ed., jan. 2012, p.70.)

No Brasil, os fluxos migratórios no século XIX e início do século XX marcaram a política de construção de uma “identidade brasileira” que se assentava na ideia de “branqueamento da raça”.

Com relação à influência dos processos migratórios desse período na formação populacional brasileira, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- ( ) As políticas migratórias oficiais, na segunda metade do século XIX, ressaltaram o interesse de preservar a ascendência europeia na composição étnica da população.
- ( ) As políticas migratórias pautavam-se por um “modelo ideal de trabalhador”, no qual predominava a forma capitalista de produção.
- ( ) As imigrações europeia e asiática tiveram como propósito a ocupação das vagas ociosas na indústria nascente, diante da ausência de qualificação dos ex-escravos.
- ( ) A imigração japonesa no Paraná foi favorecida pela fácil adaptação dos japoneses aos costumes ocidentais e por serem habituados ao trabalho com as monoculturas.
- ( ) O direcionamento dos fluxos migratórios fez com que existisse maior concentração de afrodescendentes nas regiões Sul e Centro-oeste.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, F.
- b) V, F, V, V, F.
- c) V, F, F, F, V.
- d) F, V, F, V, V.
- e) F, F, V, V, F.

2. (Unisc 2012) “Na galeria de ícones nacionais, a invenção social do Brasil como terra do samba representa uma imagem que perdura até os dias de hoje, atravessando os tempos apesar de todos os contratemplos no terreno da música popular brasileira. Denominador comum da propalada identidade cultural brasileira no segmento da música, o samba urbano teve que enfrentar um longo e acidentado percurso até deixar de ser um artefato cultural marginal e receber as honras da sua consagração como símbolo nacional. Essa história, cujo ponto de partida pode ser recuado até a virada dos séculos XIX e XX, foi toda ela permeada por idas e vindas, marchas e contramarchas, descrevendo, dialeticamente uma trajetória que desconhece qualquer traçado uniforme ou linear.

[...] Nos últimos anos da década de 20 do século passado, um terremoto de efeito prolongado abalou, de alto a baixo, a música popular brasileira. Seu epicentro foi o bairro de Estácio de Sá, encravado entre o Morro de São Carlos e o Mangue, nas proximidades da zona central do Rio de Janeiro. Reduto de gente pobre, com grande contingente de pretos e mulatos, era um prato cheio para as associações que

normalmente se estabelecem entre classes pobres e “classes perigosas”. Daí viverem cercados de especial atenção por parte da polícia. Berço do novo samba urbano, o Estácio não terá, todavia, exclusividade no seu desenvolvimento. Quase simultaneamente, o “samba carioca”, nascido na “cidade”, iria galgar as encostas dos morros e se alastrar pela periferia afora, a ponto de, com o tempo, ser identificado como “samba de morro”. Até impor-se como tal e, mais, como ícone nacional, uma batalha, ora estridente, ora surda, teve que ser travada.”

PARANHOS, A. *A invenção do Brasil como terra do samba: os sambistas e sua afirmação social*. História (São Paulo) [en línea] 2003, vol. 22 [citado 2012-04-20].

Disponível en Internet:

[http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?ICve=221014788004. ISSN 0101-9074.](http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?ICve=221014788004. ISSN 0101-9074)

- I. O texto aborda a descaracterização do samba como música negra junto à sociedade brasileira contemporânea.
- II. O texto reflete como um gênero musical com vínculos de pertencimento étnico se tornou símbolo nacional da cultura brasileira.
- III. A forma do samba que se tornou um ícone nacional era inicialmente marginal e urbana.
- IV. O autor demonstra, pelo texto, considerar que a identidade brasileira é socialmente construída.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

3. (Uel 2011) No dia 16 de junho de 2010, o Senado brasileiro aprovou o Estatuto da Igualdade Racial.

Os senadores [...] suprimiram do texto o termo “fortalecer a identidade negra”, sob o argumento de que não existe no país uma identidade negra [...]. “O que existe é uma identidade brasileira. Apesar de existentes, o preconceito e a discriminação não serviram para impedir a formação de uma sociedade plural, diversa e miscigenada”, defende o relatório de Demóstenes Torres.

(Folha.com. Cotidiano, 16 jun. 2010. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/751897-sem-cotas-estatuto-da-igualdaderacial-e-aprovado-na-ccj-do-senado.shtml>. Acesso em: 16 jun. 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos atuais sobre a questão da identidade, é correto afirmar:

- a) A identidade nacional brasileira é fruto de um processo histórico de realização da harmonia das relações sociais entre diferentes raças/etnias, por meio da miscigenação.
- b) A ideia de identidade nacional é um recurso discursivo desenraizado do terreno da cultura e da política, sendo sua base de preocupação a realização de interesses individuais e privados.
- c) Lutas identitárias são problemas típicos de países coloniais e de tradição escravista, motivo da sua ausência em países desenvolvidos como a Alemanha e a França.
- d) Embora pautadas na ação coletiva, as lutas identitárias, a exemplo dos partidos políticos, colocam em segundo plano o indivíduo e suas demandas imediatas.
- e) As identidades nacionais são construídas socialmente, com base nas relações de força desenvolvidas entre os grupos, com a tendência comum de eleger, como universais, as características dos dominantes.

4. (Ufu 1998) ““Viver é plural”, disse um dos nossos maiores escritores, o mineiro João Guimarães Rosa. A vida brasileira também é plural. Qual a cara do Brasil? Não existe uma só. Nosso país é múltiplo, vário, diferenciado.”

(ALENCAR, Chico. “Nem melhores nem piores: apenas brasileiros.” In: *Identidade nacional em debate*. Márcia Kupsta (org.). São Paulo: Moderna, 1997, p. 53)

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que

- I. o Brasil é um país preconceituoso do ponto de vista racial.

II. a identidade brasileira se constitui pela diversidade étnico-cultural.

III. a diversidade étnico-cultural no Brasil se expressa na diferença de costumes, crenças, na mistura de raças etc..

IV. o brasileiro e o Brasil não dão certo por causa da mistura de raças.

a) II, III e IV estão corretas.

b) I, II e III estão corretas.

c) II e III estão corretas.

d) I e II estão corretas.

e) Todas as afirmativas estão corretas.

5. (Ufjf-pism 3 2015) A canção abaixo, "Aquarela Brasileira", foi composta por Silas de Oliveira, em 1964, e divulgada a partir da interpretação do sambista Martinho da Vila. Observe um trecho de sua letra e, em seguida, responda ao que se pede.

"Aquarela Brasileira"

(...) Caminhando ainda um pouco mais

Deparei com lindos coqueirais

Estava no Ceará

Terra de Irapuã, de Iracema, e Tupã

Fiquei radiante de alegria

Quando cheguei à Bahia

Bahia de Castro Alves e do acarajé

Das noites de magia

Do Candomblé

E pude atravessar

As matas do Imbú

Assisti em Pernambuco

A festa do frevo e do maracatu

Brasília tem o seu destaque

Na arte, na beleza e arquitetura

Feitiços de garoa pela serra

São Paulo engrandece a nossa terra

(...)

O Rio de sambas e batucadas

De malandros e mulatas

De requebros febris

Brasil, essas nossas verdes matas

Cachoeiras e cascatas

De colorido sutil

E neste lindo céu azul de anil

Emolduram aquarela

Meu Brasil

Como se pode notar, o samba salienta aspectos da identidade brasileira, reforçando o ufanismo tão comum nos anos 1960 e 1970.

Assinale a alternativa, cujos aspectos dessa identidade **NÃO** se encontram presentes na música.

a) A natureza é bela e potencialmente rica.

b) O país possui diversidades regionais, nas quais convivem as atividades rurais e urbanas.

c) A presença do negro e do indígena contribuiu para nossa diversidade cultural.

d) Nossos líderes políticos são realçados como pessoas que têm papel primordial na construção da nação.

e) O samba, a malandragem e o candomblé são manifestações culturais tão importantes quanto o frevo e o maracatu.

6. (Unicamp 2011-adaptada) Uma análise das lutas suscitadas pela ocupação holandesa no Brasil pode ajudar a desconstruir ideias feitas. Uma tese tradicional diz respeito ao reforço da identidade brasileira durante as lutas com os holandeses: a luta pela expulsão dos holandeses seria obra muito mais dos brasileiros e negros do que dos portugueses. Já a tese que critica essa associação entre a experiência da dominação holandesa e a gênese de um sentimento nativista insiste nas

divisões – no âmbito da economia açucareira – entre senhores de engenho excluídos ou favorecidos pela ocupação holandesa.

(Adaptado de Diogo Ramada Curto, *Cultura imperial e projetos coloniais (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009, p. 278.)

De acordo com o texto assinale a alternativa **INCORRETA**

- a luta contra os holandeses foi movida por um elemento ideológico, abstrato, o sentimento de pertencer a uma "nacionalidade".
- a guerra contra os holandeses foi impulsionada por um elemento ideológico – a de pertencer a um país, o Brasil, ocupado por elementos estrangeiros.
- um dos fatores que levaram à invasão de Pernambuco pelos holandeses no século XVII, foi o interesse dos holandeses no comércio do açúcar, já praticado pelos holandeses antes mesmo da União Ibérica.
- Um outro fator motivante à invasão holandesa em Pernambuco é a luta contra a Espanha, maior potência da época, da qual a Holanda havia se separado em 1579.
- A segunda interpretação valoriza os interesses artísticos, considerando que a luta pela expulsão dos holandeses se deve ao processo de divulgação do teatro holandês.

7. (Enem 2ª aplicação 2010) Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito. Eram pardos, todos nus. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros. Os cabelos seus são corredios.

CAMINHA, P. V. Carta. RIBEIRO, D. et al. *Viagem pela história do Brasil: documentos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 (adaptado).

O texto é parte da famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, documento fundamental para a formação da identidade brasileira. Tratando da relação que, desde esse primeiro contato, se estabeleceu entre portugueses e indígenas, esse trecho da carta revela a

- preocupação em garantir a integridade do colonizador diante da resistência dos índios à ocupação da terra.
- postura etnocêntrica do europeu diante das características físicas e práticas culturais do indígena.
- orientação da política da Coroa Portuguesa quanto à utilização dos nativos como mão de obra para colonizar a nova terra.
- oposição de interesses entre portugueses e índios, que dificultava o trabalho catequético e exigia amplos recursos para a defesa recursos para a defesa da posse da nova terra.
- abundância da terra descoberta, o que possibilitou a sua incorporação aos interesses mercantis portugueses, por meio da exploração econômica dos índios.

8. (Ufmg 2006) Auguste de Saint Hilaire, naturalista francês, realizou inúmeras andanças pelo Brasil entre 1816 e 1822. De volta à França, ao publicar seus relatos de viagem, afirmou, intrigado, que "havia um país chamado Brasil, mas absolutamente não havia brasileiros".

Considerando-se essa reação de Saint Hilaire e as dificuldades que marcaram a definição da identidade brasileira, é CORRETO afirmar que elas se explicam porque

- o grande número de índios, negros e mestiços, que fazia com que a população brasileira não fosse capaz de formular um projeto de emancipação política.
- a baixa densidade populacional do País, que, resolvida com a vinda dos imigrantes estrangeiros, gerou a sensação de que essa população não seria, de fato, brasileira.
- o processo de construção de uma nação brasileira foi dificultado pela força das identidades regionais formadas durante a colonização portuguesa.
- a independência foi uma conquista dos portugueses, especialmente os comerciantes estabelecidos no Brasil, o que dificultou a afirmação da cidadania dos brasileiros.
- Nenhuma das alternativas anteriores.